



Área do Conhecimento:	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Componente Curricular:	História
Ano/Série:	2ª Série do Ensino Médio

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ERA DAS REVOLUÇÕES	Era Napoleônica e Congresso de Viena	(BNCC – EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
BRASIL DO SÉCULO XIX	Primeiro Reinado	<p>(BNCC – EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).</p> <p>(BNCC – EM13CHS604) Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.</p>
BRASIL DO SÉCULO XIX	Período Regencial	<p>(ENEM – H9) Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.</p> <p>(ENEM – H10) Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.</p> <p>(ENEM – H13) Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
BRASIL DO SÉCULO XIX	Segundo Reinado	<p>(ENEM – H14) Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.</p> <p>(ENEM – H15) Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.</p> <p>(BNCC – EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.</p> <p>(BNCC – EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/ desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p>

1. APROXIMAÇÃO

- Assista às videoaulas indicadas nestas orientações, referentes aos objetos de conhecimento. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes. Para essa ação, pause as videoaulas.

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

Videoaulas relacionadas aos objetos de conhecimento com a proposta de aula invertida, na qual o estudante registra os tópicos relevantes durante a realização das atividades:

- **NAPOLEÃO BONAPARTE**
<https://www.youtube.com/watch?v=nt8s87tOQN8&t=3s>

- **A CHEGADA DA FAMÍLIA REAL**
<https://www.youtube.com/watch?v=Xf0yV7EXTMU&t=2s>

- **BRASIL IMPÉRIO**
<https://www.youtube.com/watch?v=xC8Cou-o3OM>

- **PRIMEIRO REINADO**
https://www.youtube.com/watch?v=t_VaHI2Aqrs
<https://www.youtube.com/watch?v=hpSPchMzqJM>

- **PERÍODO REGENCIAL**
<https://www.youtube.com/watch?v=Q9dD0iG54fk>

- **SEGUNDO REINADO**
<https://www.youtube.com/watch?v=qM8Q5lBylLk&t=129s>

3. AMPLIAÇÃO

Acesse os *links* e faça as cinco primeiras questões disponíveis na plataforma Stoodi, sobre cada tema indicado abaixo.

➤ **NAPOLEÃO BONAPARTE**

<https://www.stoodi.com.br/materias/historia/era-napoleonica/exercicios/>

➤ **PRIMEIRO REINADO**

<https://www.stoodi.com.br/materias/historia/primeiro-reinado/>

➤ **PERÍODO REGENCIAL**

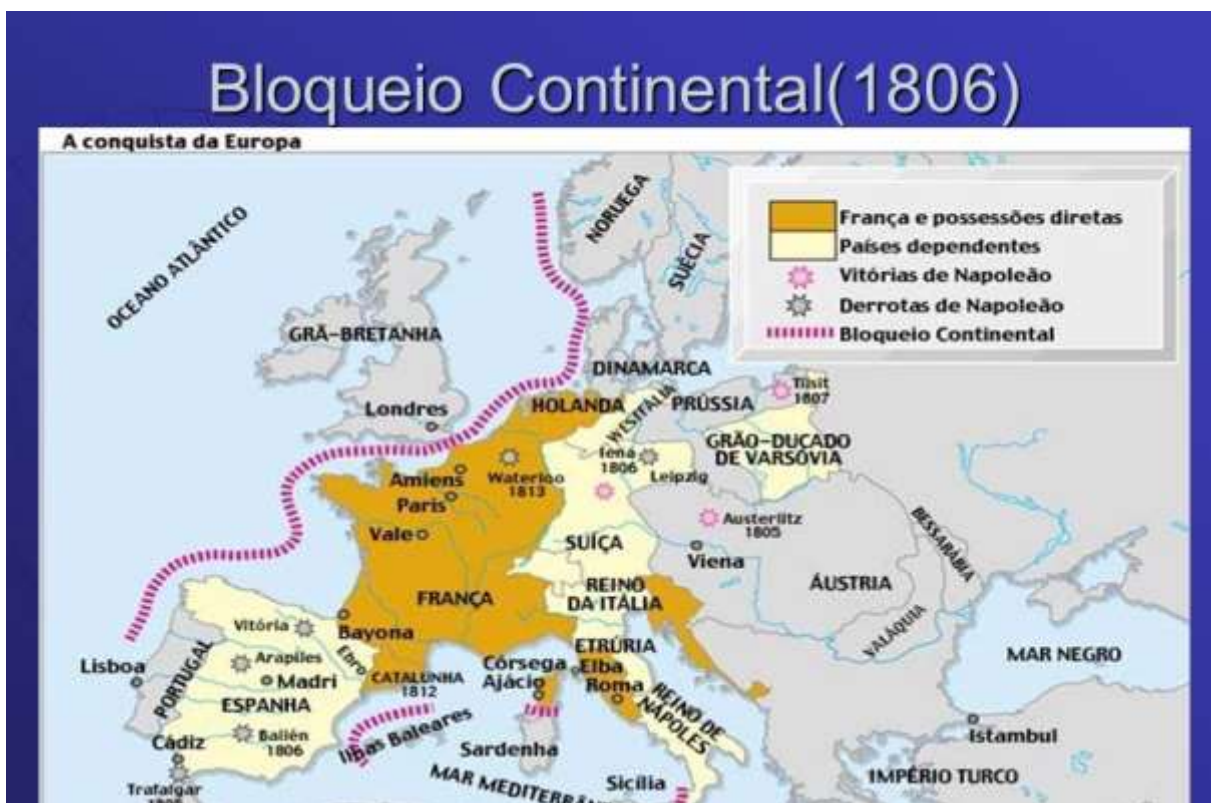
<https://www.stoodi.com.br/materias/historia/periodo-regencial/>

➤ **SEGUNDO REINADO**

<https://www.stoodi.com.br/materias/historia/segundo-reinado/>

4. USO

01. (UEMA 2015) O mapa abaixo representa a divisão geopolítica europeia no início do século XIX, destacando a estratégia militar napoleônica conhecida como Bloqueio Continental.



Disponível em: http://nossomundo1801a1900.blogspot.com/2015/11/ano-de-1806_0.html.
Acesso em: 26 nov.2021.

RELACIONE as informações do mapa com a vinda da Família Real portuguesa para o Brasil.

02. (FUVEST 2012 – ADAPTADA)

Não parece fácil determinar a época em que os habitantes da América lusitana, dispersos pela distância, pela dificuldade de comunicação, pela mútua ignorância, pela diversidade, não raro, de interesses locais, começam a sentir-se unidos por vínculos mais fortes do que todos os contrastes ou indiferenças que os separam, e a querer associar esse sentimento ao desejo de emancipação política. No Brasil, as duas aspirações — a da independência e a da unidade — não nascem juntas e, por longo tempo ainda, não caminham de mãos dadas.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. A herança colonial – sua desagregação. **História geral da civilização brasileira**, tomo II, volume 1, 2. ed. São Paulo: DIFEL, 1965. p. 9.

- a) **EXPLIQUE** a diferença entre as aspirações de “independência” e de “unidade” a que o autor se refere.
- b) **INDIQUE e CARACTERIZE** ao menos um acontecimento histórico relacionado a cada uma das aspirações mencionadas no item **a**.

03. (UNICAMP 2012)

*Passar de Reino a Colônia.
É desar [derrota].
É humilhação
que sofrer jamais podia
brasileiro de coração.*

A quadrinha acima reflete o temor vivido no Brasil depois do retorno de D. João VI a Portugal em 1821. Apesar de seu filho Pedro ter ficado como regente, acirrou-se o antagonismo entre “brasileiros” e “portugueses” até que, em dezembro de 1821, as Cortes de Portugal determinaram o retorno do príncipe. Se ele acatasse, tudo poderia acontecer. Inclusive, dizia d. Leopoldina, “uma Confederação de Povos no sistema democrático como nos Estados Livres da América do Norte”.

SCHNOOR, Eduardo. Senhores do Brasil, *Revista de História da Biblioteca Nacional*, n. 48. Rio de Janeiro, set. 2009, p. 36. (Adaptado).

a) **IDENTIFIQUE** os riscos temidos pelas elites do centro-sul do Brasil com o retorno de D. João VI a Lisboa e a pressão das Cortes para que D. Pedro I retornasse a Portugal.

b) **EXPLIQUE** o que foi a Confederação do Equador.

04. (UNICAMP 2010)

No tempo da independência, não havia ideias precisas sobre o federalismo. Empregava-se “federação” como sinônimo de “república” e de “democracia”, muitas vezes com o objetivo de confundi-la com o governo popular, embora se tratasse de concepções distintas. Por outro lado, Silvestre Pinheiro Ferreira observava ser geral a aspiração das províncias à autonomia, sem que isso significasse a abolição do governo central da monarquia. Mas a historiografia da independência tendeu a escamotear a existência do projeto federalista, encarando-o apenas como produto de impulsos anárquicos e de ambições personalistas e antipatrióticas.

MELO, Evaldo Cabral de. **A Outra Independência**. O federalismo pernambucano de 1817 a 1824. São Paulo: Ed. 34, 2004. p. 12-14. (Adaptado).

- a) **IDENTIFIQUE**, no texto, dois significados distintos para o federalismo.
- b) Quais foram os interesses econômicos envolvidos no processo de independência do Brasil?

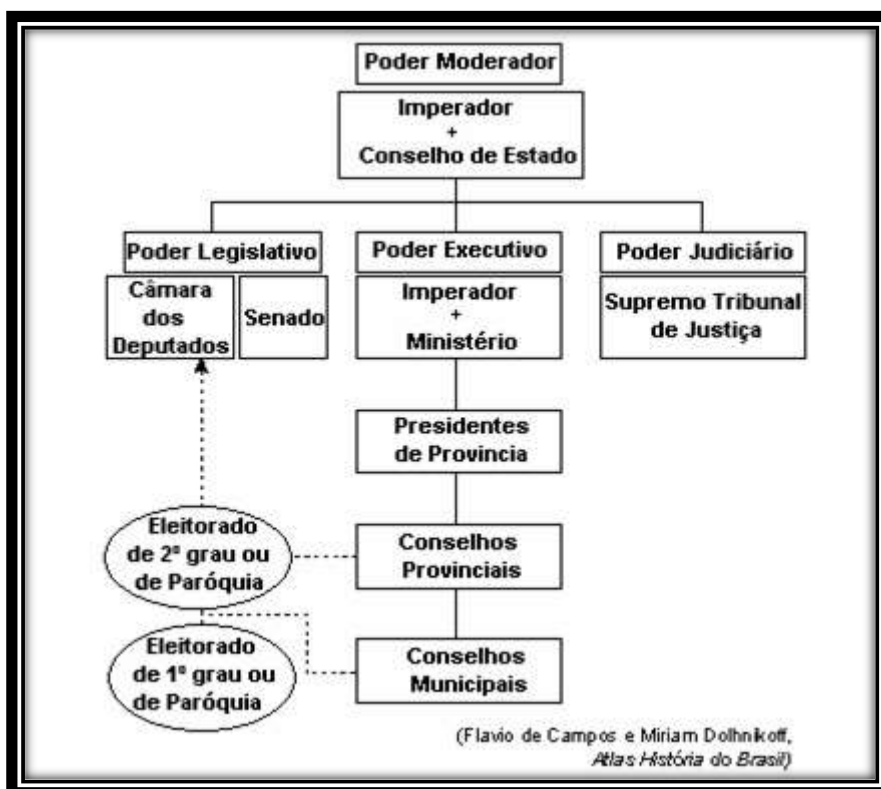
05. **(UNIFESP 2008)** A independência do Brasil, quando comparada com a independência dos demais países da América do Sul, apresenta semelhanças e diferenças.

INDIQUE as principais

a) semelhanças.

b) diferenças.

06. Leia o fluxograma.



EXPLIQUE a hierarquização dos poderes na Constituição de 1824, utilizando informações presentes no fluxograma.

07. (UFRRJ 2005) O texto a seguir refere-se ao período da política regencial no Brasil.

A Câmara que se reunia em 1834 trazia poderes constituintes para realizar a reforma constitucional prevista na lei de 12 de outubro de 1832. De seu trabalho resultou o Ato Adicional publicado a 12 de agosto de 1834 (...). O programa de reformas já fora estabelecido na lei de 12 de outubro, o Senado já manifestara sua concordância em relação ao mesmo e só havia em aberto, questões de pormenor. No decorrer das discussões poder--se-ia fixar o grau maior ou menor das autonomias provinciais, mas já havia ficado decidido que não se adotaria a monarquia federativa, o que marcava como que um teto à ousadia dos constituintes.

CASTRO, P. P. de. A experiência republicana, 1831-1840. In: HOLANDA, S. B. de. **História Geral da Civilização Brasileira**. v. 4. São Paulo: DIFEL, 1985. p. 37.

- a) **CITE** duas reformas instituídas pelo Ato Adicional de 12 de agosto de 1834.
- b) **EXPLIQUE** a razão pela qual se costuma dizer que a Regência correspondeu a uma "experiência republicana".

07. (UFRJ 2004)

"Ficou célebre uma frase atribuída ao político pernambucano Holanda Cavalcanti:
— Nada se assemelha mais a um 'saquarema' do que um 'luzia' no poder.

'Saquarema', nos primeiros anos do Segundo Reinado, era o apelido dos conservadores. [...] Luzia' era o apelido dos liberais. [...] A ideia de indiferenciação dos partidos parecia também confirmar-se pelo fato de ser frequente a passagem de políticos de um campo para o outro."

FAUSTO, Boris. **Histórias do Brasil**. São Paulo, Edusp, 1995. p. 180.

O texto dá conta de algumas características das correntes políticas que predominavam no Segundo Reinado (1840-1889).

- a) **IDENTIFIQUE** um aspecto comum e outro divergente entre as correntes políticas mencionadas no texto.
- b) **EXPLIQUE** uma diferença entre a experiência parlamentarista brasileira do Segundo Reinado e o modelo liberal inglês da mesma época.

09. (FGV 2007)

Em torno de dois grandes rios, Uruguai e Paraguai, quatro nações dividiam fronteiras: Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai. Nesse terreno, quatro contendores aplicavam-se bem em desempenhar o complicado jogo das fronteiras. Em questão, estavam, além do acesso à livre navegação da bacia platina, a hegemonia na região e os diferentes processos por que passavam os Estados nacionais envolvidos.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **As barbas do Imperador** – D. Pedro II um monarca nos trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

O texto registra algumas questões que estiveram na origem de uma das mais importantes disputas militares entre países sul-americanos no século XIX: a Guerra do Paraguai (1864-1870).

A partir dessas informações, **EXPLIQUE** dois motivos do envolvimento do Império do Brasil nesse conflito.

10. (UNICAMP 2006)

Em 1910, o crítico literário Sílvio Romero escreveu sobre a década de 1870. Em sua perspectiva, alguns acontecimentos teriam feito surgir uma nova geração de intelectuais brasileiros engajados no que ele considerava como pensamento moderno. Para o autor, a Guerra do Paraguai mostrara os defeitos de nossa "organização militar e o acanhado de nossos progressos sociais, desvendando repugnantemente a chaga da escravidão".

VAINFAS, Ronaldo (Org.). **Dicionário do Brasil Imperial**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002. p. 309. (Adaptado).

a) **CITE** uma característica da geração de intelectuais de 1870.

b) **EXPLIQUE** de que maneira a Guerra do Paraguai "desvendava a chaga da escravidão".

c) **INDIQUE** duas formas de engajamento dos intelectuais abolicionistas.

5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.